



Figura 8. – Representação da figura humana desenhada na cartolina. Fonte: Arquivo da autora, 2013.

A conclusão da regência se deu através de vídeos que destacaram principalmente a figura humana, histórias como a da “Menina bonita do laço de fita”, bonecos confeccionados, que possibilitaram as crianças avançarem em relação á representação do seu próprio corpo, através de subsídios abordados pela pesquisadora em sala de aula.

O estágio supervisionado II na educação infantil proporcionou momentos únicos com as colegas de curso da pesquisadora, que fez com que os trabalhos se tornassem mais prazeroso, divertido e instigador, foi uma experiência única e rica em novas informações e realidade. Experiência no contexto educacional nunca é o suficiente, o aprimoramento é a base para desenvolver-se um trabalho de qualidade.

A professora orientadora de estágio II na educação infantil foi Vanusa Valério, que esteve sempre disposta á ajudar, visitando a escola-campo e suas dependências, onde foi desenvolvida a regência no pré-escolar, assim como, observou as atividades desenvolvidas junto ás crianças, orientando e dando sugestões para maior realização das práticas em sala de aula.



Figura 9. Fotografia da visita da professora orientadora do estágio II, Vanusa Valério. Fonte: arquivo da autora/2013.

Assim notou-se como é importante a discussão nesse universo tão amplo, que é a educação de forma geral, em particular na Escola Municipal Antônio Soares da Cruz, um ambiente propício à aprendizagem, que a partir do estágio supervisionado II, notou-se o desenrolar do desenvolvimento infantil nessa instituição, onde os sujeitos da pesquisa colaboraram e forneceram subsídios para maior aproveitamento dos resultados obtidos. Atende a diversidade e lidar com as diferenças cotidianamente, procurando da melhor forma possível um direcionamento para resolver ou amenizar os problemas. A escola é arejada, com espaço físico que chama a atenção por se tratar de uma instituição localizada na zona rural, dispõe de professores em sua grande maioria graduados, isso faz toda a diferença, quando se trata ensino público e de qualidade. Levando em conta toda a problemática do ensino público brasileiro. Dessa maneira, dispõe de todo o aparato necessário para fazer a diferença, na visão da pesquisadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da construção deste estudo pode-se analisar a todo instante, a ligação entre a instituição escolar e o estágio supervisionado II, na educação infantil, que possibilitou um aprofundamento maior de como se dá o ensino-aprendizagem na Escola Municipal Antônio Soares da Cruz.

A escola foi peça fundamental no desenvolvimento da pesquisa, tendo em vista a importância da instituição na formação cidadã, como foco principal, a turma da pré-escola com crianças entre 04 e 05 anos, verificou-se todo o andamento da escola no período estabelecido pelo estágio supervisionado II. Através dessa interação podem-se destacar alguns pontos marcantes para sediar o estudo da pesquisadora em campo.

A experiência da pesquisadora foi um ponto crucial para o desenrolar das atividades na educação infantil, pois possibilitou um conhecimento mais aprofundado da turma, e o funcionamento da escola e gestão, tendo em vista, que a pesquisadora leciona há pelo menos 06 anos na instituição, a observação de outras práticas pedagógicas só veio a acrescentar na sua experiência de sala de aula.

Com estudo realizado foi importante destacar, todo o aparato teórico abordado na pesquisa participante do estudo de caso, que buscou estabelecer um diálogo para melhor entendimento de como se deu o estágio supervisionado na perspectiva da educação infantil, principalmente na escola citada anteriormente. Dessa forma percebe-se, todo o envolvimento da observação e análise da pesquisadora diante a realidade da escola, através de dados reais baseados em teorias que destacam a importância dessa pesquisa.

É importante ressaltar os dados obtidos através das entrevistas, que forneceu a pesquisadora subsídios para refletir sobre o papel de cada um, e ressaltar quais questões interfere ou não no ensino-aprendizagem das crianças, na Escola Antônio Soares da Cruz. A metodologia utilizada foi importante para detectar aspectos mínimos, tendo como base a pesquisa de origem qualitativa, que dá mais liberdade para os entrevistados expressarem seus pensamentos.

A partir das observações foi possível desenvolver atividades compatíveis com a realidade das crianças, tendo como base o Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil (RCNEI), dessa forma, a regência foi trabalhada na sala de aula

com a temática “Artes Visuais” com as atividades elaboradas com o corpo humano, destacando o conhecimento das crianças e o avanço das próprias, em relação ao conteúdo.

A regência realizou-se no período de três (03) dias, com todo o aparato necessário para elaborar atividades relacionadas com o mundo infantil, músicas que envolveram o movimento, conhecimento do corpo e suas partes, atividades que se precisou de atenção e colaboração por parte de teorias abordadas durante o curso de Pedagogia/PARFOR, que alimentou as vivências a partir de referenciais e teóricos.

O uso imagens fotográficas possibilitou uma amostra, de como o trabalho foi desenvolvido na escola pela pesquisadora, servindo como base técnica na pesquisa, fazendo com que o estudo de caso se torna mais amplo e dinâmico.

Dessa forma, o estudo se mostrou de maneira importante para conhecer todos os mecanismos que gerou essa pesquisa na educação infantil, alunos, professores, gestão, pais, enfim, a comunidade escolar, na perspectiva do estágio supervisionado II, que se delineou a partir de um estudo de caso.

REFERÊNCIAS

ALVES, N; GARCIA, R. L. **A construção do conhecimento e o currículo dos cursos de formação de professores na vivência de um processo.** In: ALVES, N. (Org.). Formação de professores: pensar e fazer. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BEE, Helen. Desenvolvimento cognitivo: Estrutura e processo. In. Curso de Pedagogia, 2012.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 5. Ed. – Brasília: Câmara dos deputados, coordenação. Edições, câmara, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.: il.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire, São Paulo, Paz e Terra, 2011.

GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2009.

GÓMEZ, A. **A função e a formação do professor / a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas.** In: SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

KRAMER, Sônia. **Infância e sociedade: o conceito de infância:** Concepção atual de Infância. In: Curso de Pedagogia, 2012.

_____, Sônia. **A infância e sua singularidade.** In: Curso de Pedagogia, 2012 (196/198).

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.p. 13.

PRESTES, M. L. M. A pesquisa e a construção do Conhecimento Científico: Do Planejamento dos testes, da escola academia. 3ª Ed. Atual e ampl. São Paulo: Rêspel, 2005.

SANTIAGO, M. E; BATISTA NETO, J. **A prática de ensino como eixo estruturador da formação docente.** In: X ENDIPE. CD-Rom. Rio de Janeiro, 2000.

TELES, Maria Luíza S. **Infância.** In: Curso de pedagogia, 2012.

_____, Maria Luíza S. **A escola como instituição social**. In: Curso de pedagogia, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**: Por que o estágio para quem não exerce o magistério: o aprender a profissão. Revisão técnica José Cerchi Fusari, - 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. – (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicas).

_____, **Estágio e docência**: Perspectivas e dificuldades do estágio para quem não é professor. Revisão técnica José Cerchi Fusari, - 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. – (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

PIAGET, Jean / Alberto Munary. **O descobrimento da infância e da educação** - tradução e organização: Daniele Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

NICOLAU, Marieta Lúcia M. **Alguns Educadores que Influenciaram a Educação Pré-Escolar**: 1. Rousseau e as novas ideias sobre a educação. In: Curso de Pedagogia, 2012.

APÊNDICES

APÊNDICE 01



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA –
PROEAD
PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB.**

ROTEIRO DA ENTREVISTA DA GESTORA

- 1- O que é essencial para uma gestão escolar de qualidade?
- 2- E no que isso pode interferir no ensino-aprendizagem das crianças?
- 3- De que forma você como gestora, analisa os serviços oferecidos pela escola à comunidade escolar (aos pais e alunos)?

APÊNDICE 02



PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – PROEAD PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB.

ROTEIRO DA ENTREVISTA DO PAI DE ALUNO

- 1- Como o senhor analisa a aprendizagem do seu filho na escola municipal Antônio Soares da Cruz?
- 2- Qual é o papel da família no contexto escolar?
- 3- Você acompanha seu filho nas tarefas do “para casa”? Como isso acontece?

APÊNDICE 03



PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – PROEAD PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB.

ROTEIRO DA ENTREVISTA DA PROFESSORA

- 1- Qual é a sua avaliação com relação à formação continuada de professores? Isso se faz necessário?

- 2- Como você analisa sua prática pedagógica em sala de aula, após tantos anos de profissão?

- 3- Como você nota a aprendizagem das crianças da educação infantil na escola Antônio Soares da Cruz?